

Saúde Bucal: Autopercepção e impacto na qualidade de vida associados ao excesso de peso em portadores de Hepatite C

Luna Mares L. de Oliveira^{1,2}; Flávia S. Batista^{1,2}, Kátia Regina C. Tobias¹; Elitânia F. Nascimento³; Irismar Chaves de F. Souza⁴; Alina Mares L. de Oliveira⁵; Débora B. Barbosa⁶

¹Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia (CEPEM)

²Faculdade São Lucas, Rua Alexandre Guimarães, 1927, Areal, Porto Velho-Ro, 76805-846.
lunamares@saolucas.edu.br; flavia.serrano@saolucas.edu.br; katia@saolucas.edu.br

³Pós graduanda em nutrição clínica; elitaniafrota@hotmail.com

⁴Iniciação Científica da Faculdade São Lucas; irismarchaves@outlook.com

⁵Acadêmica de medicina-UNIR; alinamares2@gmail.com

⁶Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; debora@foa.unesp.br

A hepatite viral C pode causar alterações na mucosa oral, dentária e em glândulas salivares, que podem levar o portador a procurar alimentos ricos em carboidratos simples que elevam o risco de doenças cardiovasculares (DCV) e metabólicas. O objetivo foi avaliar associação entre o risco de DCV e metabólicas com a auto percepção da saúde bucal e qualidade de vida em pacientes com hepatite C, residentes em Porto Velho, maiores de 18 anos, com ausência de ascite por ultrassonografia recente, atendidos no ambulatório de referencia para hepatites. Projeto aprovado pelo CEP (CAAE: 35581314.0.0000.0013). Para avaliar a autopercepção da saúde bucal e impacto na qualidade de vida utilizou-se o questionário de Bortoli et al., (2003) adaptado de Silva et al., (2001) e a versão simplificada do *Oral Health Impact Profile* OHIP-14(Slade,1997). A avaliação combinada do Índice de massa corpórea com a circunferência abdominal para avaliar risco de doenças cardiovascular e metabólica. Participaram 31 pacientes, idade 54,8 anos (Máx. 69 e Min. 33 anos). A existência de Impacto da saúde bucal na qualidade de vida foi percebida por 42% e a autopercepção da saúde bucal avaliada como ruim-péssima ou regular por 39%. O risco de DCV e metabólica pelo excesso de peso foram identificados em 55%, porém não houve associação desta com a autopercepção da saúde bucal (p valor = 0,9). O impacto foi percebido por mais de um terço da população, razão pela qual o paciente deve ser encaminhado ao cirurgião dentista. Os riscos atribuídos ao excesso de adiposidade foram elevados, mas não associado com a auto percepção da saúde bucal.

PALAVRAS-CHAVE: Hepatite C, Saúde Bucal, Qualidade de vida.